



# Boletim Informativo

N° 589

30 DE SETEMBRO DE 2017

Registo: 07/GABINFO - 2005



11° Congresso da FRELIMO

## **Caminhemos Juntos rumo ao desenvolvimento do país**

### **Exposição revela percurso histórico da FRELIMO**

Uma Exposição Fotográfica e Áudio Visual alusiva aos 55 Anos e ao 11° Congresso da FRELIMO, constituiu um dos pontos de maior convergência dos delegados e convidados à manga reunião do Partido que decorreu de 26 de Setembro a 1 de Outubro do ano corrente, na cidade da Matola. Trata-se de uma exposição focalizada nas principais etapas de Luta da libertação de Moçambique que culminou com a conquista da independência nacional. O período de colonização pelo regime português, marcado pela escravatura, massacres e privação de todos os direitos aos moçambicanos, foi revelado nesta exposição, que carregava o simbolismo de união, luta e persistência, em busca da liberdade.





## Nota Editorial

O 11º Congresso da FRELIMO elegeu, os seus novos Órgãos nomeadamente, os Membros da Comissão Política, do Comité Central e do Comité de Verificação. A nova Comissão Política é composta por 19 Membros nomeadamente, Filipe Jacinto Nyusi (Presidente da FRELIMO), Roque Silva, Samuel, (Secretário Geral da FRELIMO), Alberto Chipande, Verónica Macamo, Margarida Talapa, Carlos Agostinho do Rosário, Eneas Comiche, Eduardo Mulémbwé, Raimundo Pachinuapa, Filipe Paúnde, Sérgio Pantie, Conceita Sortane, Manuel Tomé, Aires Aly, Tomás Salomão, Nyeleti Brook Mondlane, Alcinda de Abreu, Raimundo Diomba, Jaime Basílio Monteiro.

Por seu Turno, o Comité Central da FRELIMO é composto por 180 membros e 18 suplentes. Deste número, 129 foram escolhidos pelas conferências provinciais e da cidade de Maputo e homologados pelo 11º Congresso. Os restantes 61 foram eleitos por voto dos delegados na Magna Reunião do Partido.

Para esta eleição concorreram 141 candidatos propostos pela Comissão Política e pelas organizações sociais, nomeadamente da Mulher Moçambicana (OMM), da Juventude Moçambicana (OJM), Associação dos Combatentes da luta de Libertação Nacional (ACLLN), que produziram os seguintes resultados: Continuidade homens: - Marcelino dos Santos - Alberto Chipande - Feliciano Gundana - Eliseu Machava - Eduardo Mulémbwé - Raimundo Pachinuapa - Eneas Comiche - Aires Aly - Samora Machel Jr - Filipe Paúnde - Agostinho Trinta - Edson Macuácua - Sérgio Pantie - Alberto Vaquina - António Niquice - José Tomo Psico - Celso Correia - Manuel Tomé - Tomaz Salomão - Carvalho Muária - Eduardo Mariamo Abdula - José Pacheco - Chakil Aboobakar. Continuidade mulheres: - Verónica Macamo - Margarida Talapa - Carmelita Namashulua - Alcinda Abreu - Luísa Diogo - Conceita Sortane - Nyeleti Mondlane - Lucília Hama - Esperança Bias - Graça Machel - Catarina Dimande - Marina Pachinuapa - Helena Muando. Renovação homens: - Jaime Basílio Monteiro - Carlos Agostinho do Rosário - Carlos Mussanhane - Carlos Mesquita - Agostinho Mondlane - Eusébio Lambo. Renovação mulheres: - Cidália Chauque - Maria Fernanda Moçambique Tonela - Lucinda Santo - Sónia Mucavele. Renovação Jovens Homens: - Alberto Chipande Júnior - Licínio Mauaie - Milton Valente - Dominique Phiri. Renovação jovens mulheres:- Anchia Talapa - Mariana Cupane. Renovação Áreas Económicas: - Bruno Morgado - Namoto Chipande - Salimo Valá. Renovação áreas sociais: - Emilia Moiane Pelos Combatentes (ACLLN): - Marcelo Pita - Francisco Cabo e - Chinguane Mabote

Os restantes membros do Comité Central foram eleitos ao nível das conferências provinciais que tiveram lugar na primeira quinzena de Junho, durante os preparativos do 11º Congresso. Niassa com 10 membros, Cabo Delgado com 16, Nampula - 14, Zambézia - 15, Tete - 14, Manica - 10, Sofala - 12, Inhambane - 11, Gaza - 12, Maputo província - 10 e a Cidade de Maputo com 6 membros, todos homologados em sede do Congresso.

## Ficha Técnica

**Director:** Caifadine Manasse

**Editor:** Amosse Macamo

**Chefe de Redação:** Isac Nhabinde

**Redação:** Pedro Tiago e António Mauvilo

**Colaboração:** Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Sidio Macuácua, Euse Patrício e Yolanda Dambi

**Fotografia:** Bonifácio Serra e Arquivo

**Revisão:** Fernando Chiconela

**Design e Paginação:** Pedro Tiago e Nelton Gemo

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

**Tel.:** 21 490 181/9

**Fax.** 21 490 849

**e-mail:** boletim@frelimo.org.mz

**Bom dia Camaradas**

**Com a FRELIMO  
e Nyusi Unidos,  
Moçambique**

**Avança**



## Filipe Nyusi reassume liderança da FRELIMO

O 11º Congresso da FRELIMO proclamou no sábado último, Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da FRELIMO, num processo de eleição no qual arrecadou 2109 votos validamente expressos, o correspondente a 99.72 por cento, tendo sido declarado candidato do Partido às eleições gerais de 2019. De referir que neste sufrágio universal directo e secreto, foram registados cinco votos em branco e um nulo. Na sua breve intervenção, o reeleito Presidente Filipe Jacinto Nyusi, agradeceu aos delegados e espera dias de trabalho árduo nos próximos momentos, contando com o apoio de todos os membros do Partido, desde a base até aos órgãos centrais.

Na ocasião, o Presidente Filipe Nyusi, jurou servir fielmente a FRELIMO e a pátria moçambicana e usar todas as suas energias na realização e defesa da unidade e coesão interna, e cumprir resolutamente as demais tarefas do Partido. "Agradeço ao Partido pela oportunidade concedida para dar a minha contribuição e

junto caminharmos rumo ao desenvolvimento do nosso país", sublinhou.

A candidatura do Presidente Filipe Nyusi foi endossada pela Comissão Política, resultante de uma resolução aprovada por este órgão máximo da FRELIMO, no intervalo dos congressos, para concorrer à sua própria sucessão na condução dos destinos do Partido.

Em estrita observância aos Estatutos da FRELIMO, a candidatura de Filipe Jacinto Nyusi foi submetida à votação, apesar de todo movimento de manifestação de apoio que recebeu das organizações sociais do Partido e dos delegados de todas as províncias, ao 11º Congresso.

Por seu turno, o Presidente Honorário da FRELIMO, Joaquim Chissano, que dirigiu o acto de tomada de posse, de acordo com os termos da Directiva Eleitoral, anunciou a candidatura de Filipe Jacinto Nyusi para as eleições de 2019. Exortou os militantes do Partido a acompanharem e apoiar a caminhada do Presidente Nyusi em todos os processos.



**Programa da  
FRELIMO vai ao  
encontro dos  
interesses do povo**

○ Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, afirmou que o Programa do Partido, aprovado no 11º Congresso, realizado de 26 de Setembro a 1 de Outubro de 2017, na cidade da Matola, resulta de uma análise feita em todo o país e está de acordo com os interesses do povo e defende que em Moçambique, não há moçambicano da FRELIMO, mas sim, existem apenas moçambicanos.

O Presidente da FRELIMO, que se dirigia aos congressistas no acto de encerramento desta Magna Reunião da FRELIMO, referiu que o Programa do Partido encara a Unidade Nacional como instrumento fundamental para a construção da cidadania, estabilidade e democracia. Explicou que o cumprimento integral do

Programa da FRELIMO para os próximos cinco anos, depende da entrega incondicional de todos os moçambicanos. Sublinhou que a FRELIMO coloca a defesa dos interesses dos moçambicanos em primeiro lugar e só depois dos outros por solidariedade. “Através da FRELIMO, os moçambicanos lideraram as transformações que se operam no país, desde a luta de libertação nacional, na defesa da paz, soberania e integridade territorial”, disse o Presidente Filipe Nyusi.

O combate à corrupção e crime organizado, bem como a necessidade de aumento da produção e produtividade são alguns dos maiores desafios que constam do Programa da FRELIMO.

O Presidente da FRELIMO, exortou na ocasião, aos membros recém-eleitos dos órgãos do Partido para que assumam uma postura mais proactiva e estejam adiantados no tempo como forma de acelerar a unidade, paz e desenvolvimento nacional.



**Roque Silva Samuel eleito Secretário-Geral da FRELIMO**

O 11º Congresso da FRELIMO, realizado de 26 de Setembro a 1 de Outubro do ano corrente, elegeu Roque Silva Samuel, ao cargo de Secretário Geral da FRELIMO, com um total de 96.41 por cento dos 195 membros do Comité Central, numa lista em que se apresentava como candidato único.

Actualmente Vice-Ministro da Administração Estatal e Função Pública, é o novo secretário-geral da FRELIMO, substituiu Eliseu Machava, que vinha exercendo o cargo nos últimos cinco anos.

Natural do distrito de Morrumbene, Província de Inhambane, Roque Silva vai chefiar um novo Secretariado do Comité Central composto neste momento por quatro membros, também eleitos em sede do 11º Congresso. Chakil Aboobakar, Francisco

Mucanheia, Caifadine Manasse e Sónia Macuvele, compõem o novo Secretariado do Comité Central.

De referir que Roque Silva já desempenhou as funções de administrador do distrito de Manjacaze, em Gaza, e Primeiro Secretário do Comité Provincial da FRELIMO nesta província. O 11º Congresso elegeu também o Secretariado do Comité de Verificação, chefiado por Raimundo Maico Diomba, que é igualmente Governador da província de Maputo.

Numa breve intervenção, Roque Silva afirmou que o Secretariado do Comité Central vai guiar-se pelos instrumentos do Partido e pelo discurso do Presidente da FRELIMO proferido na abertura do 11º Congresso. Disse contar com o apoio de todos os militantes, particularmente do Secretário-Geral cessante, Eliseu Machava, que o considera detentor de uma experiência que é património do Partido.



**Caminhemos  
lado a lado com  
Presidente Nyusi**

**O** Presidente Honorário da FRELIMO, Joaquim Alberto Chissano, exorta a todos os militantes do Partido e aos moçambicanos em geral, a caminharem lado a lado com o Presidente Nyusi, para que a unidade nacional tenha um verdadeiro sentido. Defende ainda que a paz conquistada em moçambique deve ser qualificada e que se faça sentir nas famílias, nas escolas e no ambiente laboral. Joaquim Chissano, que conduziu a investidura de Nyusi, eleito pelo 11º congresso da FRELIMO, defende o apoio incondicional a Filipe Nyusi e convida a todos os militantes a fazerem o juramento de acompanhar o dirigente durante o período da sua acção governativa, dando o amparo necessário para ele descansar e retomar a marcha. “Quando confiamos alguém na vanguarda e com voz de comando, não devemos recuar. Temos que dar força e incentivos”, sublinhou

Chissano.

Explicou que os cinco votos em branco durante a votação, significa democracia que sempre caracterizou os processos de eleições internas na FRELIMO, apontando não haver necessidade de debater o sentido pretendido neste voto.

Joaquim Chissano observou o facto de a Constituição da República permitir apenas dois mandatos de cinco anos cada, defendendo que Filipe Nyusi merece até pelo menos três mandatos, dada a sua juventude e cheio de vigor. “Lembremos que em 2019 teremos eleições presidenciais e queremos que o Presidente da FRELIMO continue como Presidente da República. Acompanhemos o nosso Presidente”, venceu.

De referir que Filipe Jacinto Nyusi foi conduzido ao cargo do Presidente da FRELIMO pelo Comité Central tempos depois de ter tomado posse, em 2015, como Presidente da República.



## PSD considera Filipe Nyusi um estadista moderno

○ Partido Social Democrata de Portugal (PSD) considera o Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, um estadista moderno que prima pela paz e união do povo, afirmando ainda ser um dirigente com uma postura totalmente contra ambientes de militarização.

O Vice-Presidente do PSD, Marcos António Costa, um dos Partidos convidados para o 11º Congresso da FRELIMO, enalteceu o discurso do Presidente Filipe Nyusi que, segundo disse, ficará para a história pelo facto de não só apresentar o resultado do trabalho que foi realizado ao longo dos últimos anos mas, particularmente, por projectar uma ideia concreta.

“Trata-se do discurso de um estadista moderno que olha para o futuro com a vontade de vencer as dificuldades. Um dirigente convicto de que sem unidade não há paz e sem paz não há desenvolvimento e sem desenvolvimento não há justiça”, frisou Marcos Costa.

De acordo com o Vice-Presidente do PSD, Filipe Jacinto Nyusi é um Estadista que confia no trabalho, no povo e que confia também no seu país e por este facto, um exemplo a ser seguido.

“Num momento em que vivemos uma sociedade internacional marcada por discursos belicistas que confrontam países, líderes e com a corrida crescente à militarização dos Estados, haver um líder que faz da paz o seu principal objectivo de vida e da sua acção política é um exemplo contra a corrente que merece ser reconhecido e admirado”, sublinhou Costa. O dirigente do PSD disse ter ficado agradado ao constatar a organização da FRELIMO neste Congresso, para debater assuntos de interesse do Partido e de Moçambique com profundidade, num ambiente de alegria.

Marcos Costa disse ter ficado comovido também com a presença e reconhecimento no evento dos antigos presidentes da FRELIMO e de Moçambique, nomeadamente Armando Guebuza e Joaquim Chissano. “A presença destas duas figuras constitui um exemplo que pode ser acompanhado por todos os partidos aqui presentes”, sublinhou.



## Delegação de Inhambane avalia positivamente o 11º Congresso

**A** Delegação da FRELIMO ao 11º Congresso, em representação da Província de Inhambane, faz uma avaliação positiva da realização da Magna Reunião do Partido, decorrido de 26 de Setembro a 1 de Outubro do ano em curso, na Cidade da Matola.

O Secretário Provincial da Mobilização da FRELIMO e Porta-voz da delegação de Inhambane ao 11º Congresso, Nelson Guirruco, salientou o facto de os debates terem decorrido de forma franca e aberta, o que tornou o encontro bastante produtivo. "A FRELIMO sempre soube debater com profundidade, os assuntos de interesse interno e do país em geral, uma das características do nosso Partido", disse.

Para o porta-voz da Delegação de Inhambane, o relatório de actividades apresentado pelo presidente da FRELIMO, Filipe Jacinto Nyusi, mostra o comprometimento do Partido na realização de acções, tendo em vista o desenvolvimento socio-económico de Moçambique.

"A FRELIMO está sempre com o povo moçambicano e os esforços empreendidos pelo Presidente Filipe Jacinto Nyusi na busca da paz efectiva, visam garantir a continuidade do processo de desenvolvimento do país" explicou o Porta-voz da delegação de Inhambane. De acordo com Nelson Guirruco, com a paz efectiva que o Presidente da FRELIMO está a trazer para o país, Inhambane poderá redobrar o seu crescimento económico, sobretudo na área do turismo, que é a maior impulsionadora do desenvolvimento da província.

"A situação politico-militar, que tinha como epicentro, a região de Muxungue, no distrito de Chibabava, província de Sofala, fez reduzir o fluxo de turistas que visitavam a nossa província, através desta via. O mesmo já não acontece na actualidade e actividade turística voltou a registar crescimento", frisou Nelson Guirruco.

A delegação de Inhambane fez-se representar por 161 pessoas, dos quais 151 delegados e 10 convidados.



## Círculo da Região Sul da Alemanha abraça recondução de Filipe Nyusi

○ Primeiro Secretário do Comité do Círculo da Região Sul da Alemanha, João Augusto, disse que o órgão que dirige abraça a eleição de Filipe Jacinto Nyusi para o cargo do Presidente da FRELIMO.

“A indicação por unanimidade e aclamação do Camarada Presidente para a sua própria sucessão significa recondução de Filipe Nyusi à liderança do segundo mandato e temos certeza que vai passar”, sentenciou. Augusto disse que a diáspora saúda a recondução do trabalho que vem sendo realizado pelo Partido FRELIMO e o Comité da Região Sul da Alemanha, abraça com satisfação a recondução de Filipe Jacinto Nyusi. “Estamos convictos de que o nosso dirigente vai continuar a trabalhar para o bem do Partido e para todos os moçambicanos”, disse.

Para o Primeiro Secretário da Região Sul da

Alemanha, o 11º Congresso veio reforçar a coesão entre os militantes da FRELIMO, para fazer face aos desafios Socio-económicos e políticos que o Partido e o país atravessam. “Este evento realiza-se ainda num momento em que acontece a histórica transição geracional na FRELIMO, misturado com os vários desafios de natureza económica, social e económica, havendo neste contexto, a necessidade de reforçar o espírito de união entre os militantes”, sublinhou Augusto.

Outros desafios apontados por João Augusto estão relacionados com a necessidade de o Governo da FRELIMO apostar cada vez mais no desencadeamento de planos de acção virados para o investimento do sector do turismo, dadas as potencialidades que o país oferece.



## ACLN garante fidelidade a Filipe Nyusi

A Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLN) reafirma fidelidade a Filipe Jacinto Nyusi e enaltece sua postura de Estado e de abertura no processo de busca da paz efectiva e na orientação dos moçambicanos para o trabalho tendo em vista o aumento da produção e produtividade. A ACLN considera ainda que a eleição de Filipe Nyusi, ao cargo do Presidente da FRELIMO, revela maturidade da liderança do Partido. Segundo o Secretário Geral da ACLN, Fernando Faustino, a postura de Filipe Jacinto Nyusi, que também é Presidente desta Associação, estimula a atractividade do investimento privado nacional e estrangeiro, parceiros fundamentais do Governo, assegurando assim a estabilização macroeconómica e recuperação da confiança dos investidores, factores que ajudam a acelerar o crescimento da nossa economia.

“O Presidente Filipe Jacinto Nyusi merece fidelidade dos combatentes da ACLN pela forma metódica, de reconhecido mérito moral e responsável, que conduz os destinos do país. Filipe Nyusi sempre assumiu a postura de Estado e disponibilidade incondicional para ouvir e procurar soluções reais para problemas e anseios da população”, sublinhou Fernando Faustino.

Fernando Faustino indicou que a humildade, paciência, tolerância, irmandade e amizade são qualidades que determinaram a deslocação de Filipe Nyusi à Serra de Gorongosa para se encontrar com o líder da Renamo, com objectivo de dialogar em torno da paz efectiva.

Para Faustino, o 11º Congresso aglutina todas ideias e expectativas para acelerar os processos de busca de soluções para a libertação económica de Moçambique e exorta a toda a população para continuar a cultivar o espírito da unidade nacional e participar activamente na implementação das decisões que sairão desta Magna Reunião da FRELIMO.



**11º Congresso  
comprova que  
Moçambique  
está de volta**

**P**aulo Marcos Sebastião, Delegado proveniente da Província de Tete afirma que o 11º Congresso transmite esperança e comprova que Moçambique está de volta.

“Este Congresso confirma igualmente não apenas as realizações mas também as aspirações do povo moçambicano,” acrescentou.

Sebastião destacou que o povo moçambicano está seguro, com autoestima muito elevada, graças a incondicional entrega do Presidente Filipe Jacinto Nyusi na busca da Paz efectiva e desenvolvimento do País. Frisou que a circulação de pessoas e bens em todos os cantos do país é uma realidade, o povo respira alívio, convicto e focalizado no desenvolvimento.

Paulo Sebastião recordou que o Presidente Filipe Jacinto Nyusi lançou o desafio de

aumentarmos a produção e produtividade, e os distritos cumpriam com êxito, e consequentemente os produtos tornaram-se menos encarecidos.

Apontou que o 11º Congresso reforça a ideia de se migrar para a industrialização. Em relação a juventude, Paulo Sebastião afirma que a magna reunião da FRELIMO deixa bem claro que os jovens devem estar tecnicamente preparados e com soluções para as diferentes áreas de desenvolvimento do País.

A fonte acrescentou ser necessário que o país dote os mais novos de conhecimento, para criar uma geração com informação sobre tudo o que Moçambique possui de riqueza para promover o desenvolvimento hoje e no futuro.

Sublinhou que os jovens têm défice de informações sobre as riquezas nacionais, devendo o sector da Educação transmitir às crianças e aos jovens o que o país tem em termos de recursos naturais, sobre o seu valor económico para o desenvolvimento do país.



O 11º Congresso é da consolidação da Unidade Nacional, da Paz e do Desenvolvimento e representa também a mais alta expressão da renovação de esperança de um povo unido para o mesmo objectivo, a construção do bem-estar dos moçambicanos.



**Bom dia Camaradas**  
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique  
Avança